

do Conselho, e por isso o elemento naturalmente indicado para estudar o convénio. A proposta é aprovada. Tendo as luzes se apagado inesperadamente a sessão não pode prosseguir, tendo o senhor Presidente declarado que a mesma estava encerrada. Para que tudo constasse, eu, Fernando Corrêa de Alzevedo, Secretário, baixei e datei a presente ata que, depois de lida e aprovada, levará as assinaturas do senhor Presidente e a minha.

Curitiba, 18 de setembro de 1.951

J. Leme, Dr., Presidente.

Fernando S. da M. Alzevedo

Ata da sétima reunião do Conselho Consultivo da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná, realizada em 25 de setembro de 1.951.

Das vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às dezessete e meia horas, na sala do Departamento de Cultura, na Secretaria de Educação e Cultura, à rua Ébano Pereira número duzentos e quarenta, com a presença dos senhores Conselheiros, Tenente Coronel Albino Silvâ, Presidente; Fernando Corrêa de Alzevedo, Secretário; padre Vicente Vítola, doutor Júlio Moreira, doutor Oscar Martins Gomes, e senhor Oldemar Blasi, Diretor da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná, teve lugar a sétima reunião do Conselho Consultivo da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná. Lida a ata pelo senhor Secretário, foi a mesma aprovada sem restrições. O doutor Júlio Moreira justifica sua ausência à reunião anterior, esclarecendo que se encontrava fora da cidade. O professor Fernando Corrêa de Alzevedo diz que teve um entendimento pessoal com o senhor Secretário de Viações e

24
Rose Mary Corrêa

Obras Públicas e que o mesmo baixara instruções no sentido de que o Departamento de Estradas de Rodagem fizesse cessar incontinentemente o desmonte de sambaquis, que estava sendo levado a efeito por aquele Departamento, para aproveitamento do material no revestimento das estradas de rodagem do litoral. De o senhor Secretário um ofício dirigido ao Conselho do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, pelo qual a Diretoria daquele Instituto comunica a indicação do nome do doutor Antônio Batista Ribas para representá-lo no Conselho, em lugar do doutor José Barreiro Fernandes, que solicitara a sua demissão. De também um telegrama enviado ao senhor Secretário de Educação e Cultura pelo doutor Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o qual, por proposta do doutor Oscar Martins Gomes vai transcrita a seguir: "Excelentíssimo doutor Newton Carneiro, Secretário Educação Cultura Curitiba Paraná. Resposta ofício Vossa Exceléncia datado vinte corrente tens. frazer comunicar conversei extensamente doutor Fernando Corrêa Alzevedo sobre programa Comemorações Primeiro Centenário Criação Província Paraná assegurando-lhe nosso grande esforço prestar contribuição alcance desta Diretoria finalidade desejada. Tratamos outrossim assunto interesses comuns proteção acervo histórico artístico para manuse inclusive defesa sambaquis providenciando obtenção audiência Ministro Agricultura afim pleitear cooperação Departamento Produção Mineral sentido evitar sejam neutralizados efeitos legislação estadual a respeito. Atenciosas saudações Rodrigo M. F. de Andrade Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional". O senhor Presidente fala sobre a necessidade de o Con-

selho ir incorporado ao senhor Secretário de Educação e Cultura fazer entrega do memorial já aprovado em sessão anterior. Diz que depois disto o Conselho deverá, na companhia do senhor Secretário de Educação e Cultura, ir ter um entendimento direto com o senhor Governador do Estado. Por proposta do doutor Júlio Moreira, o professor Fernando Corrêa de Alzende fico encarregado de marcar com o senhor Secretário de Educação e Cultura, dia e hora em que o mesmo pudesse receber o Conselho, e avisar em seguida a todos os Conselheiros. Com a palavra o doutor Oscar Martins Gomes diz que estuda o anti-projeto de convênio a ser assinado entre o Governo, digo, Governo do Estado e o Ministério da Educação e Saúde e que é de opinião que se aguarde primeiro a assinatura de convênio idêntico, que está para ser firmada com o governo de São Paulo. Fariamos assim, o nosso convênio com maior segurança, desde que, levados em experiência anterior. O Conselho concorda com esse parecer. A seguir o professor Fernando Corrêa de Alzende apresenta o anti-projeto elaborado pela Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná, criando o Serviço de Tombamento Estadual. O anti-projeto é entregue ao doutor Oscar Martins Gomes para, como jurista do Conselho, estudá-lo e dar o seu parecer. O doutor Júlio Moreira dirige um apelo ao Conselho para que se interesse junto ao Governo do Estado, para que seja regulamentada e executada a lei que criou o Arquivo Histórico do Paraná. Ficou deliberado que o Conselho se interessará nesse sentido, junto ao Governo do Estado. Deixada livre a palavra, e como ninguém mais quizesse fazer uso dela, o senhor Presidente encerrou a sessão e, para tudo constar, foi lavada, dito lavada e datada a presente

Rose Mary Moreira

ata, que, depois de lida e aprovada, levará as assinaturas dos senhores Presidente e Secretário.

Curitiba, 25 de setembro de 1.951.

À página vinte e quatro, leia-se, na terceira linha: "da-
gem fizesse cessar incontinentemente o desmonte de", e na
sétima linha, leia-se: "o senhor Secretário um ofício di-
rigido ao Conselho pelo".

Curitiba, 25 de setembro de 1.951.

Pessoas presentes à 8ª Reunião do
Conselho Consultivo da Seção do Pa-
truímo Histórico, Artístico e Cultural
do Paraná, realizada aos 23 dias
do mês de Maio de 1953.

José Vícente Vitola.
Eduardo J. Fernandes.
J. Mário Júnior

L. Ferreira
J. Braga

Abaixo da 8ª reunião do Conselho Con-
sultivo da Divisão do Patrimônio His-
tórico, Artístico e Cultural do Paraná,
realizada em 23 de maio de 1953.

Sos vinte e três dias do mês de maio,
do ano de mil novecentas e cinquenta
e três, às, anze horas, na sala do De-
partamento de Cultura, à rua Ebano
Pereira, número duzentas e quarenta
com a presença das conselheiras aci-
ma assinadas, juntamente com o Di-
retor da Divisão do Patrimônio His-
tórico, Artístico e Cultural do Paraná, teve